


CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022





“Toda criança
tem o direito de
ser criança.”

Rainha Sílvia da Suécia,
fundadora da World Childhood Foundation

● 04. GLOSSÁRIO

● 05. MENSAGEM DA LIDERANÇA

05. S. M. Rainha Silvia da Suécia

06. Conselho Deliberativo

07. Diretoria Executiva

● 08. SOBRE NÓS

09. Quem somos

11. Como atuamos

12. Cenário da causa no Brasil

15. Visita da Rainha

● 17. INICIATIVAS COM O SETOR PÚBLICO

18. Programa Justiça

21. Programa Proteção em Rede

● 25. INICIATIVAS COM O SETOR PRIVADO

26. Programa Na Mão Certa

32. Programa Grandes Empreendimentos

36. Parceria com o Setor Hoteleiro

● 37. INICIATIVAS COM A SOCIEDADE CIVIL

38. Comunicação

41. Atuação em rede

43. Captações

● 45. TRANSPARÊNCIA

46. Demonstrações Financeiras

● 48. FAÇA PARTE!

49. Como apoiar nossa causa

50. Agradecimento a quem já faz parte

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2022

Antes de começar...



Olá!

Obrigada por visitar o nosso relatório de atividades de 2022!

Durante a leitura, você notará que muitos dos textos presentes no documento usam siglas e conceitos específicos da causa que nos move - enfrentar e prevenir a violência sexual contra crianças - e que não são do conhecimento de todos.

Para facilitar, vamos apresentar e explicar estes termos aqui mesmo, antes que você avance pelos capítulos.

Se a memória falhar, basta clicar ali em cima, na opção “Glossário” do menu fixo, e voltar para conferir os significados.

Boa leitura!

● **VIOLÊNCIA SEXUAL**

Quando crianças e adolescentes são induzidos ou forçados a práticas sexuais.

● **EXPLORAÇÃO SEXUAL**

Ocorre quando há o pagamento por adultos para manter alguma forma de relação sexual com crianças ou adolescentes. Esse pagamento não necessariamente é feito com dinheiro. Outras formas de troca podem ser utilizadas, como caronas, refeições e presentes.

● **ABUSO SEXUAL**

Situações em que crianças ou adolescentes são usados para satisfação sexual de um adulto ou de pares, por meio de ameaça ou sedução. Pode ocorrer com ou sem contato físico (como em ambientes online).

● **ESCA**

Exploração sexual de crianças e adolescentes.

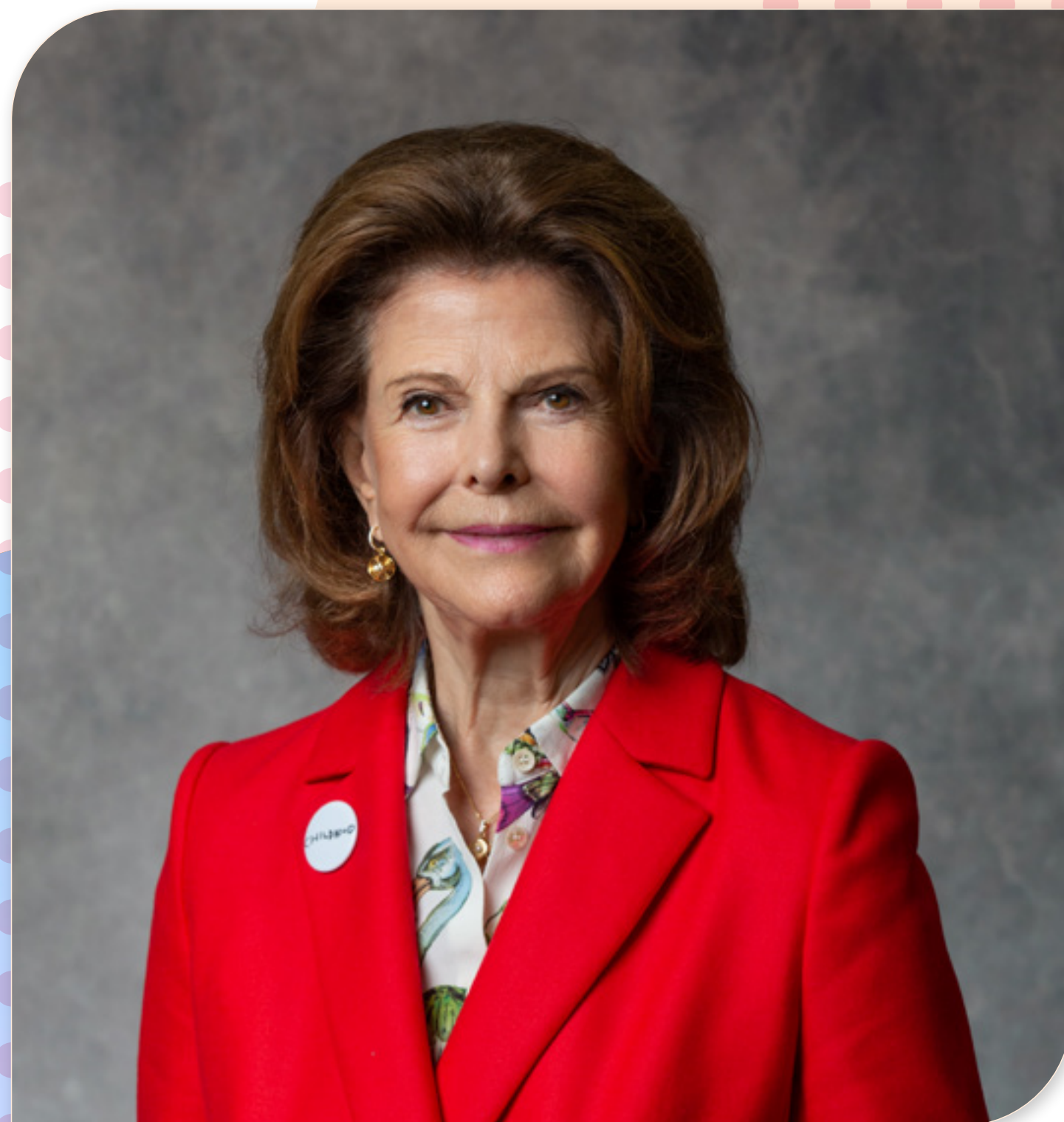
● **VSCA**

Violência sexual contra crianças e adolescentes.

● **SGDCA**

É o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Instituído pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), prevê a integração e articulação de órgãos, serviços, programas e entidades de atendimento à criança e ao adolescente, com o objetivo de proteger os direitos deste público.

Mensagem da Rainha



Silvia

S. M. RAINHA SILVIA DA SUÉCIA
Fundadora e Presidente Honorária
da World Childhood Foundation

Para mim, visitar o Brasil é sempre uma ocasião especial. Durante a viagem, tenho a oportunidade de reencontrar minhas origens, reviver memórias e acompanhar de perto o trabalho desenvolvido localmente pela Childhood.

No último ano, quando voltei ao país, foi ainda mais especial, pois estive acompanhada da minha filha, Princesa Madeleine, que desde 2021 é a vice-presidente honorária da WCF. Pudemos conhecer e participar de diversas iniciativas focadas em garantir a crianças e adolescentes uma vida livre de violência, em especial a violência sexual.

Ao longo da estadia, emocionei-me com as centenas de empresas presentes ao Encontro Anual na Mão Certa; com o enorme avanço representado pelo Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista; com cada menino e menina que viu sua realidade mudar para melhor por meio do Instituto Resgatando Vidas; e com o desejo genuíno de contribuir com a causa mostrado por todos os que estiveram no nosso Jantar Pela Proteção da Infância.

Estas experiências me deixam muito mais confiante, mas não menos alerta. Afinal, ao mesmo tempo em que avançamos no caminho de tirar a violência sexual contra crianças e adolescentes da invisibilidade e melhorar os mecanismos de prevenção e enfrentamento, surgem novos riscos que tornam a causa mais exigente e complexa.

Entre os novos temas de atenção e preocupação, certamente o principal é a ameaça de violência sexual online. Com a disseminação do acesso à internet e dos serviços digitais, milhões de crianças e adolescentes estão sujeitos a este perigo – e não podemos ficar de braços cruzados!

Para seguir avançando e enfrentar os novos e velhos riscos, é preciso entender o cenário, antecipar suas tendências e elaborar soluções capazes de ampliar cada vez mais nosso impacto. É isso o que continuaremos a fazer dia após dia na Childhood.

Convidamos toda a sociedade a se juntar forças nesse desafio, por cada criança e adolescente!

CONSELHO DELIBERATIVO

É hora de crescer e ir além

Ao longo de 23 anos de atuação, a Childhood Brasil trabalhou firme para sensibilizar os diferentes setores da sociedade no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Neste período, fizemos avanços concretos, com ações que ajudaram a tirar a causa da invisibilidade e a colocá-la no centro de políticas públicas e privadas, capazes de fazer a diferença para muitas comunidades.

Se de um lado estas conquistas nos trazem orgulho, de outro nos lembram que ainda há muito por fazer e que é preciso continuar expandindo o nosso impacto e o trabalho conjunto para que todos no país tenham direito a

uma infância e adolescência seguras, livres de violência sexual.

Com essa clareza estratégica, temos atuado em todas as frentes para concretizar o crescimento da organização.

Uma das medidas foi na nossa governança: trouxemos novos membros para o Conselho Deliberativo, com o objetivo de aumentar a diversidade de repertório e de competências e suportar o desenvolvimento de longo prazo.

Em nível executivo, temos acelerado nossos programas e iniciativas, de forma a entregar um crescimento

compatível com o planejamento estratégico.

Nesse aspecto, temos dado especial atenção à prática de advocacy, que é a linha de ação mais efetiva para realizarmos mudanças estruturais na sociedade e alcançarmos uma mudança de patamar na nossa causa.

Na Childhood Brasil, queremos realmente fazer a diferença. Por isso, vamos seguir atuando não só com visão estratégica, mas com senso de urgência para proteger milhões de crianças e adolescentes que estão em risco agora.

Convidamos todos a se juntarem a nós nesta jornada!



ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO,
Presidente do Conselho Deliberativo

DIRETORIA EXECUTIVA

Estratégia em movimento

Nos últimos anos, temos lidado com um cenário extremamente dinâmico no desafio de proteger crianças e adolescentes da violência sexual.

Os riscos, afinal, não são estáticos: eles se moldam ao contexto da sociedade e podem mudar quando há novos fatores em campo, como aconteceu com a massificação do acesso à internet e com a chegada da pandemia da Covid-19.

Sabemos que, em um cenário móvel como este, não podemos ficar parados: é preciso o tempo todo fazer a leitura apropriada do cenário e ajustar nossa atuação para entregar respostas mais assertivas.

Foi assim que agimos também em 2022.

Com a melhora no cenário da pandemia e o fim das restrições mais severas, aproveitamos a oportunidade para fortalecer nossa atuação com um elemento poderoso: a interação social.

Conservando aprendizados positivos que o isolamento social nos trouxe, usamos o encontro presencial para aprofundar iniciativas, construir relações próximas e estreitar vínculos com os nossos públicos estratégicos.

Isso pôde ser visto em várias iniciativas, como o Encontro Anual do Programa Na Mão Certa, que voltou a ser presencial, e na retomada das reuniões presenciais em carteiros de obras, no Programa Grandes Empreendimentos.

O mesmo aconteceu na captação de recursos, com a aceleração de eventos

presenciais. Foi o caso do Jantar Pela Proteção da Infância 2022, um dos grandes destaques do ano.

E a retomada das interações sociais permitiu também que vivêssemos um momento inesquecível: a visita ao Brasil da Rainha Silvia e da Princesa Madeleine (respectivamente, presidente honorária e vice-presidente honorária da World Childhood Foundation), que conheceram de perto algumas das nossas principais iniciativas.

Para nós, é uma grande motivação contar com a presença, o apoio e o incentivo de lideranças tão inspiradoras no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no mundo todo - e que vivem esta causa há tanto tempo.



LAÍS CARDOSO PERETTO,
Diretora executiva da
Childhood Brasil

Por fim, com nosso time trabalhando ainda mais junto e motivado, também iniciamos um processo de modernização das nossas ferramentas de gestão e agora contamos com sistemas baseados em nuvem para gerenciar nossas atividades de maneira mais flexível, rápida e eficiente.

Em 2023, continuaremos evoluindo dia após dia para aumentar nossa capacidade de impacto e ajudar cada vez mais a proteger crianças e adolescentes!

Somos a Childhood Brasil!



QUEM SOMOS

24 ANOS

protegendo
crianças e
adolescentes

FREPIK.COM

Somos a Childhood Brasil, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, fundada em 1999. Nossa causa é garantir a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, com foco na prevenção e no enfrentamento do abuso e da exploração sexual.

Atuamos como o braço no Brasil da World Childhood Foundation (WCF) - organização criada pela Rainha Silvia da Suécia com a missão de assegurar a crianças e adolescentes o direito ao desenvolvimento integral, livre das violências, em especial a violência sexual.

No ano passado, fomos eleitos pela segunda vez consecutiva uma das 100 melhores organizações brasileiras do terceiro setor. O reconhecimento veio no prêmio Melhores ONGs do País, que avalia critérios como práticas de governança, transparência, comunicação e financiamento.

MISSÃO

Estimular, promover e desenvolver ambientes de apoio e soluções para prevenir e enfrentar o abuso e a exploração sexual, bem como a violência contra crianças e adolescentes.

VISÃO

Que todas as crianças e adolescentes sejam livres do abuso e da exploração sexual - bem como todas as formas de violência - em um mundo onde tal abuso, exploração e violência não sejam tolerados.

QUEM SOMOS

Contribuindo com o desenvolvimento sustentável

Nossa atuação visa fortalecer o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente três deles:



5.2

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.



8.7

Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.



16.2

Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.



PRESENÇA INTERNACIONAL

Além do Brasil, a Childhood tem bases na Suécia, Alemanha e Estados Unidos. Na sua história, já apoiou mais de 1 mil projetos em várias partes do mundo.

Para conhecer mais da atuação internacional, acesse

<https://childhood.org>.



SUÉCIA

Apoia projetos que complementam os esforços dos órgãos governamentais responsáveis relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes.



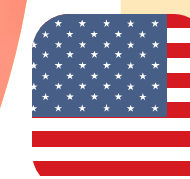
ALEMANHA

Apoia projetos que complementam os esforços dos órgãos governamentais responsáveis relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes.



BRASIL

Age proativamente para envolver sociedade civil, governos e setor privado no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.



EUA

Apoia projetos que capacitam crianças e jovens vulneráveis e suas redes de apoio.

COMO ATUAMOS

Compromisso intersetorial



Nós acreditamos que, para enfrentar e prevenir a violência sexual contra crianças e adolescentes, é necessário tirar a causa da invisibilidade e torná-la uma bandeira de todos.

Por isso, nossa atuação se baseia em um compromisso intersetorial, que engaja, integra e articula órgãos do setor público, organizações do setor privado e a sociedade civil.

Acreditamos que o trabalho em rede, com integração desses agentes, pode promover soluções transformadoras, que gerem impacto estrutural e duradouro.

Conheça os nossos programas que colocam esta estratégia em movimento a partir da página 17.

Nossa estratégia inclui ações de engajamento, para mobilizar a sociedade; de advocacy, para incluir a nossa causa nas políticas públicas e privadas do País; e de assessoria, para apoiar a implantação dessas políticas.

CENÁRIO DA VSÇA NO BRASIL

Proteger a infância e a adolescência: tem que ser já!

A última edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançado em 2022, confirmou um cenário alarmante: segundo o documento, o Brasil registra, em média, 130 casos por dia de violência sexual contra crianças e adolescentes. Isso significa mais de 47 mil casos em um ano.

Embora os números disponíveis mostrem uma situação de alta criticidade, é preciso ter consciência de que eles são incapazes de retratar fielmente a dimensão do problema, que na verdade

Estima-se que menos de 10% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes sejam efetivamente denunciados às autoridades no Brasil¹.

1. Nota técnica IPEA, 2014, *Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde*

é ainda mais grave. Uma das razões é a conhecida subnotificação de casos de violência sexual.

A subnotificação é mais do que compreensível: além de ser emocionalmente exigente para a vítima, muitas delas se sentem inseguras em relatar o ocorrido, já que na maioria dos casos o agressor é um parente ou conhecido.

O histórico mostra que questões relacionadas à cor da pele, gênero, sexualidade, situação socioeconômica, etnia e deficiências físicas e mentais podem agravar o problema e dificultar a denúncia.

Apesar da dificuldade de contar com dados precisos sobre o tema, dá para afirmar com segurança que a situação é grave, urgente e precisa do envolvimento de toda a sociedade para ser solucionado. Não amanhã, não daqui a pouco: já!



FORA DAS SOMBRAS

E o Brasil: será que tem avançado no enfrentamento e prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes?

Um dos estudos que ajuda a responder esta questão é o Índice Fora das Sombras² (The Out of the Shadows Index - OOSI), que compara a atuação de 60 países no enfrentamento da VSÇA.

A análise mostrou que o Brasil avançou no ranking geral, de 13º em 2018 para 11º, mas que continua em situação preocupante, atrás de países de menor poder econômico. O cenário é grave especialmente no quesito prevenção, em que ocupa o 25º lugar.

2. A segunda edição do índice foi desenvolvida pelo Economist Impact com financiamentos da Oak Foundation. A pesquisa foi divulgada em nível nacional pela Childhood Brasil.

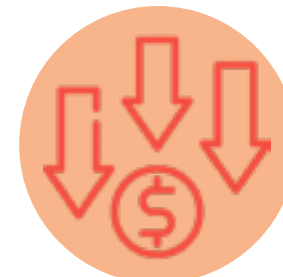
CENÁRIO DA VSCA NO BRASIL

Raio-x da VSCA no País

Conheça abaixo dados de diversas fontes que ajudam a compor uma visão geral do cenário da violência contra crianças e adolescentes no País, especialmente a violência sexual.



33% da população brasileira é composta de crianças e adolescentes (IBGE 2022¹)



Metade das crianças e adolescentes de até 14 anos vivem em domicílios com renda domiciliar mensal per capita de até meio salário-mínimo (IBGE 2023²)



1 em cada 7 (14,6%) adolescentes brasileiros em idade escolar já sofreu algum tipo de abuso sexual ao longo da vida (PeNSE 2019)



75,5% de todos os casos de estupro no país em 2021 foram contra crianças e adolescentes (Anuário de Segurança Pública 2022)



88,2% das vítimas de estupro de vulnerável eram meninas, das quais 52,2% eram negras (Anuário de Segurança Pública 2022)



Em 82,5% dos casos o agressor era um conhecido da vítima, como pai, padrasto, primo ou irmão (Anuário da Segurança Pública 2022)

1- Resultados prévios do Censo Demográfico 2022 / 2- Pnad Contínua



FREEPIK.COM

CENÁRIO DA VSCA NO BRASIL

Atenção aos novos riscos

A VCSA não é estática: ela acompanha a transformação da sociedade e, com o passar do tempo, se apresenta de novas formas. Na esteira da disseminação da internet e dos serviços digitais, por exemplo, surgiu o risco de violência sexual online contra crianças e adolescentes. Veja ao lado alguns dos fatos que tornam o mundo digital um ambiente de alerta permanente.

Alerta

- **111.929** denúncias anônimas de conteúdo sexual envolvendo crianças e adolescentes chegaram à Central de Denúncias brasileira em 2022 (Safernet)
- Elas se referiam a mais de **40 mil web pages** (Safernet)

ABRANGÊNCIA



1 em cada 3 usuários de internet no mundo é uma criança ou adolescente
(Unicef - 2017)



93% dos brasileiros de 9 a 17 anos acessam ambientes online
(TIC Kids Online - 2020)

VULNERABILIDADE

NO BRASIL

usuários de internet entre 9 e 17 anos (TIC Kids Online - 2020)



41% tiveram contato na internet com alguém que não conheciam pessoalmente

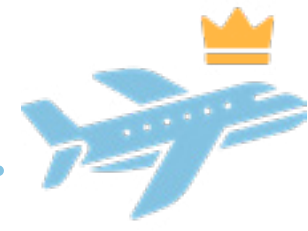


18% já encontraram alguém que conheceram na internet

NO MUNDO



Uma em cada cinco crianças ou adolescente entre 9 e 17 anos viu material sexual indesejado online
(Broadband Commission - 2019)



VISITA DA RAINHA SILVIA

Presença ilustre

Em novembro de 2022, tivemos a honra de receber no Brasil a fundadora da World Childhood Foundation: a Rainha Silvia da Suécia.

Acompanhada do Rei Carl XVI Gustaf e da Princesa Madeleine, ela esteve no País para conhecer de perto algumas das iniciativas locais de proteção à infância e adolescência.

Ao longo de sua estadia, a Rainha participou de eventos, visitou projetos e interagiu com diversos dos nossos parceiros. Conheça os destaques da sua passagem pelo Brasil.



COMPLEXO DE ESCUTA PROTEGIDA

A primeira agenda da Rainha Sílvia no País foi o Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista, na Bahia. Trata-se do primeiro espaço deste tipo no Brasil, inaugurado em 2021, com nossa colaboração.

A proposta do Complexo é oferecer um ambiente seguro e acolhedor para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências realizarem seu relato.

Para isso, o espaço reúne profissionais capacitados e integra os serviços de atendimento em um único ambiente, acolhendo os meninos e meninas e evitando a revitimização.

No desenvolvimento do projeto, colaboramos com a capacitação dos entrevistadores dentro do protocolo de entrevista forense; ajudamos a desenhar o fluxo de atendimento; e somamos esforços na articulação com outros órgãos, como a Segurança Pública e o Judiciário.

ENCONTRO ANUAL NA MÃO CERTA

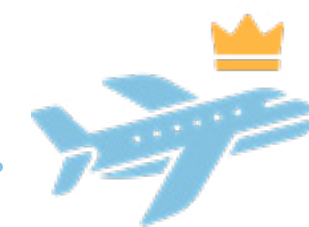
A Rainha Sílvia participou também do 16º Encontro Anual Na Mão Certa, que celebrou os 16 anos de atividades do Programa Na Mão Certa (veja mais sobre a iniciativa na página 26).

O evento reuniu cerca de 450 pessoas, entre conselheiros, empresas participantes do Programa, caminhoneiros, caminhoneiras, instituições públicas e organizações do terceiro setor, na capital paulista.

Em um trecho de seu discurso, ela saudou agentes de proteção do Programa: “sei que há caminhoneiros e caminhoneiras no auditório. Agradeço a presença de vocês e toda a dedicação como agentes de proteção nas estradas do Brasil”.

Ao final, reforçou a mensagem do Na Mão Certa: “juntos, vamos acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes”.





INSTITUTO RESGATANDO VIDAS

Outro destaque da passagem da Rainha Sílvia da Suécia pelo Brasil foi a visita ao Instituto Resgatando Vidas, na Zona Norte de São Paulo. Ao longo da sua estadia no local, ela aproveitou para acompanhar oficinas, como as de música e judô, e conversar com as crianças participantes do projeto.

O Resgatando Vidas tem a proposta de promover a cidadania e a transformação social. Para isso, promove oficinas culturais e esportivas para crianças e adolescentes e capacita e qualifica profissionalmente jovens e adultos.



Atualmente, o Instituto faz parte da rede Gerando Falcões, que foi beneficiada por doação da Fundação “Care About the Children”, da Rainha Sílvia.

Nós, da Childhood Brasil, também demos nosso apoio: oferecemos para os educadores do Resgatando Vidas e da comunidade local o Workshop do projeto Crescer Sem Violência, que busca qualificar ainda mais os profissionais da rede de proteção para prevenir e enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes.



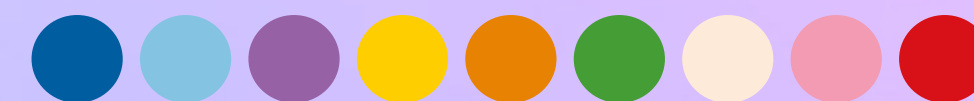
JANTAR PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

Junto do Rei Carl XVI Gustaf, da Princesa Madeleine e de conselheiros da Childhood Brasil, a Rainha Sílvia compareceu ao Jantar Pela Proteção da Infância, que tem o objetivo de arrecadar fundos para os nossos programas e projetos. O evento contou com o apoio de diversas empresas e de embaixadores da causa! Veja mais sobre a ação na página 44.





Iniciativas com o Setor Público



PROGRAMA JUSTIÇA

Programa Justiça: pelo fim do atendimento revitimizante!



Uma das nossas ações de maior impacto na sociedade, o Programa Justiça tem a proposta de proteger as crianças e adolescentes para que não sejam revitimizados no curso de seu atendimento nos serviços.

Para alcançar o objetivo, a iniciativa adota práticas que abrangem desde o momento da notificação e atendimento pelos serviços da Rede de Proteção até a finalização com a responsabilização do agressor e proteção da criança ou adolescente.

Em 2022, o Programa continuou a atuar na incidência em políticas públicas para que os municípios brasileiros implantem a Lei Federal 13.431/2017, conhecida como Lei da Escuta Protegida.

Considerada um marco para a proteção de crianças e adolescentes, essa legislação prevê diretrizes para o atendimento integrado de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências.

A lei busca, por exemplo, que o atendimento seja mais rápido e gere menos sofrimento para as vítimas ou testemunhas que chegam aos órgãos da Rede de Proteção, como Conselho Tutelar, Assistência Social, Saúde, Educação, Delegacias de Polícia e Sistema de Justiça.

Para isso, o texto da lei orienta para se evitar a revitimização de crianças e adolescentes e a reordenação do Sistema de Garantia de Direitos, o estabelecimento das diretrizes para o atendimento integrado de vítimas

No último ano, nossas ações no âmbito do Programa Justiça seguiram focadas em acelerar a implantação da Lei da Escuta Protegida, tanto por meio da formulação de políticas públicas como por assessoria a municípios e organizações.

ou testemunhas de todas as formas de violência e, por último, faz a distinção entre Escuta Especializada, na rede de serviços, e Depoimento Especial, que ocorre nas unidades policiais e judiciais.

PROGRAMA JUSTIÇA

Tudo junto e integrado

Em 2022, um dos nossos focos no Programa Justiça foi a elaboração de uma metodologia de atendimento que impulsiona a implantação da Lei da Escuta Protegida: os Centros de Atendimento Integrado (CAIs).

O papel dos CAIs é concentrar e integrar em um único espaço todos os serviços necessários para atender crianças e adolescentes que tenham sido vítimas ou testemunhas de violências.

A implantação destes equipamentos pelos municípios contribuirá para dar maior celeridade à resolução dos casos e, o mais importante, minimizar o sofrimento social de crianças e adolescentes e suas famílias quando estão em busca de proteção e reparação dos direitos violados.

Sabendo da importância desses possíveis avanços, no último ano firmamos uma parceria com o Governo Federal, por meio do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, para construir um documento norteador, que tem o papel de orientar posteriormente a elaboração da proposta da política pública.

Este documento já foi apresentado ao Governo

Federal e validado publicamente. Seu conteúdo apresenta:

- as metodologias com as quais as vítimas devem ser atendidas;
- os serviços que devem estar presentes;
- três modelos de plantas arquitetônicas (de pequeno, médio e grande porte);
- modelos de referência de mobiliário, equipamentos e insumos para o CAI;
- um plano de capacitação das equipes dos Centros (matriz de ensino e formatação do curso à distância)

Ainda nesse acordo de cooperação com o governo, em 2023 está prevista a finalização da pesquisa do status da Lei 13.431/2017 nos municípios brasileiros, o desenvolvimento de um software de monitoramento dos casos e a publicação de um guia sobre Escuta Especializada destinado aos profissionais da rede de atenção.

Ao longo do ano, teremos a pauta de incidência política no sentido de transformar o conceito dos CAIs em uma política pública concreta, capaz de elevar a qualidade do atendimento a meninos e meninas vítimas de violências no País todo.

Além dos fluxos e protocolos, desenvolvemos plantas arquitetônicas de pequeno, médio e grande porte para que o projeto possa ser adaptado à realidade de cada município.



PROGRAMA JUSTIÇA

Parceria com o Instituto InterCement: hora da mão na massa

O projeto tem o potencial de deixar um grande legado aos três municípios: a capacidade de dar o atendimento adequado a vítimas e testemunhas de violências, nos termos da Lei da Escuta Protegida.

Além das nossas ações de Advocacy para prevenção e respostas à violência sexual contra crianças e adolescentes, estabelecemos parcerias com outras organizações que tenham iniciativas locais que visem a implementação da Lei da Escuta Protegida.

É o caso, por exemplo, do trabalho que temos realizado em parceria com o Instituto InterCement nos municípios de Campo Formoso (BA), Cajati (SP) e Bodoquena (MS).

O Instituto está contando com a nossa assessoria para desenhar e implantar um protocolo unificado de atendimento às crianças e adolescentes vítimas ou

testemunhas de violência nessas localidades, que em comum apresentam um cenário de alta vulnerabilidade para meninos e meninas.

O trabalho inclui:

- A realização de um diagnóstico da violência e dos atendimentos realizados nos municípios e, à luz da Lei, o mapeamento dos gargalos e potencialidades da Rede de Proteção ali existentes;
- Assessoria para a constituição de um Comitê de Gestão Colegiada e mecanismos de governança da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência;

- O desenho de fluxos e protocolos de atendimento integrado;
- E a implantação de um curso de qualificação dos profissionais que atuam no atendimento direto.

Nossa assessoria está sendo prestada integralmente na modalidade online com as equipes de cada município. Essa é uma experiência piloto, que ao final de 2023 será sistematizada.





PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE

Proteção em rede para nossas crianças e adolescentes

Em 2022, avançamos também no desafio de fortalecer os órgãos que fazem parte do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Afinal, é imprescindível que todos eles estejam preparados para prevenir e identificar situações de violência sexual contra crianças e adolescentes - e ainda que saibam agir quando novos casos são identificados.

Nosso principal mecanismo para contribuir com o fortalecimento dos serviços do SGDCA é o **Programa Proteção em Rede**. Esta

iniciativa tem como base duas estratégias de atuação:

- Estabelecer parcerias e formar profissionais para atuar de maneira integrada no enfrentamento da violência sexual.
- Integrar, aprimorar e desenvolver novos procedimentos e metodologias no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de VSCA.

Conheça a seguir algumas das novidades do Proteção em Rede em 2022.

PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE

Histórias de transformação em PE e SP

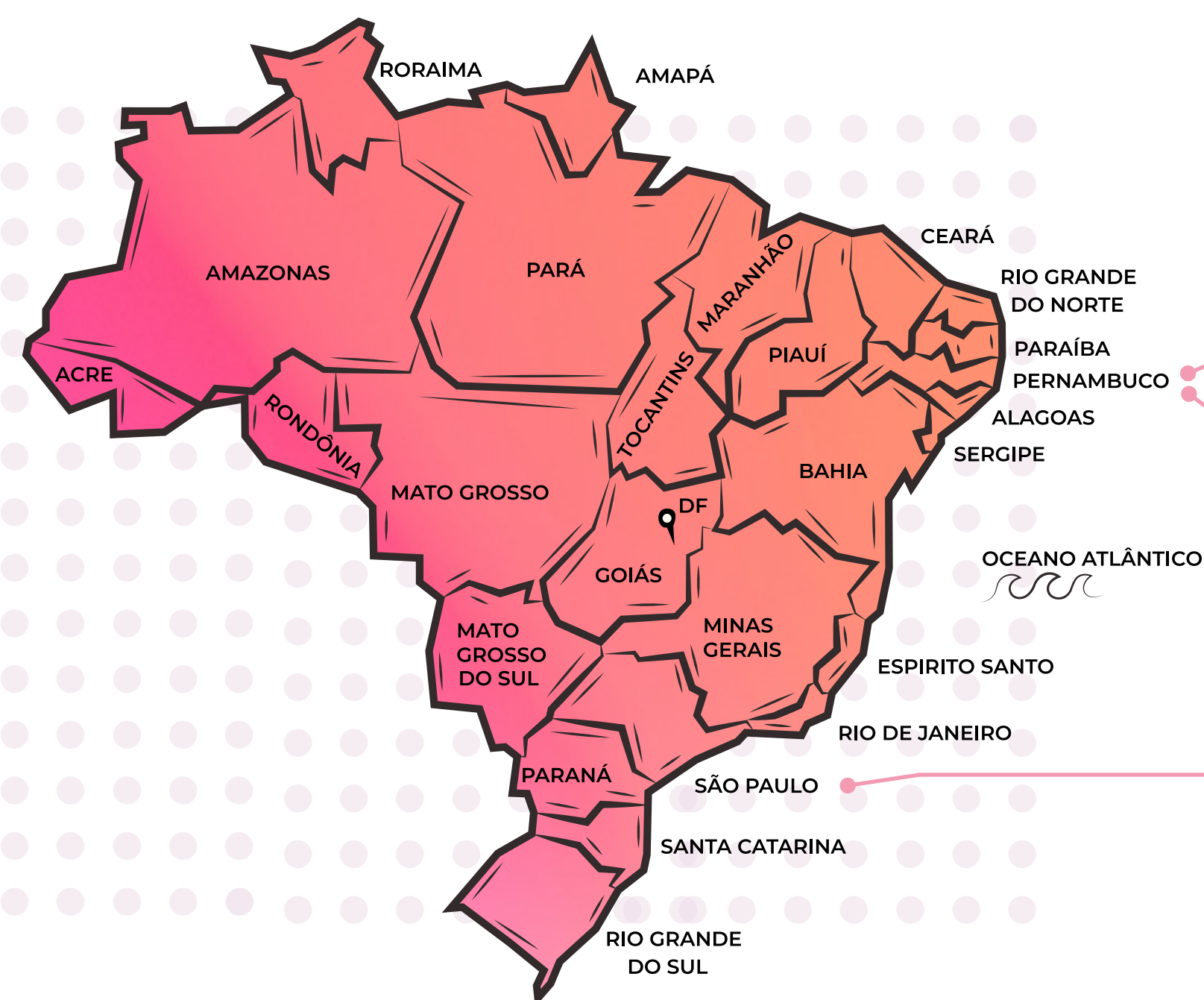
Em 2022, contribuímos com o fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes especialmente em três municípios.

Por meio do **Programa Proteção em Rede**, atuamos em Recife e Olinda (PE), em parceria com o **Freedom Fund**; e em Campinas (SP), ao lado da **Fundação FEAC**.

O objetivo foi apoiar cada um desses municípios

na implementação da Lei da Escuta Protegida, por meio do desenho e implantação de dois processos: o fluxo de atendimento integrado e o protocolo de atendimento às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências.

Ao longo do ano, realizamos uma imersão na realidade do SGDCA de cada cidade e iniciamos os trabalhos para implantar melhorias. Confira abaixo os avanços mais importantes em cada localidade:



RECIFE

Pactuação dos fluxos dos segmentos Conselho Tutelar, Assistência Social, Educação, Saúde, Sistema de Justiça Protetiva e de Segurança Pública.

OLINDA

Constituição do CGC (Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência).

CAMPINAS

Assessoria para a constituição do CGC; construção coletiva do Protocolo Único de Atendimento; elaboração conjunta dos fluxos operacionais; e formação online Crescer Sem Violência com 101 profissionais da Rede de Proteção

PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE - PROJETO CRESCER SEM VIOLÊNCIA

Para a família maratonar



O **Programa Proteção em Rede** não se esgota no diálogo com os profissionais e instituições que fazem parte do SGDCA. De forma complementar, ele alcança também as famílias e as próprias crianças e adolescentes.

No último ano, o destaque nessa frente de atuação ficou por conta da terceira temporada da série **“Que Corpo É Esse?”**, que estreou no Canal Futura no dia 21 de março, o Dia Mundial da Infância.

A nova leva de vídeos foi produzida em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e é composta

de 15 episódios, que abordam temas como os direitos dos bebês, a violência racial, parentalidade positiva, redes de proteção, maus tratos e violência como punição física.

A série integra o projeto **“Crescer Sem Violência”**, e sua segunda temporada foi Top 3 dos programas mais assistidos do Canal Futura em 2021.

Assista aqui



Por meio das histórias dos irmãos Ariel e Dandara, a nova temporada, que leva o nome de “Que Corpo é Esse? Primeira Infância”, destaca informações importantes para a proteção de crianças e adolescentes contra a violência sexual.

* Uma parceria entre Fundação Roberto Marinho, Childhood e UNICEF Brasil, com apoio do Google, Facebook, Instagram, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e The Freedom Fund.

PROGRAMA PROTEÇÃO EM REDE

Investindo para capacitar a rede de proteção

No último ano, disponibilizamos dois cursos online voltados a apoiar os profissionais da Rede de Proteção: um focado em **Escuta Especializada**, com 120 horas de aula; e o outro em **Depoimento Especial**, com 100 horas aula.

Em ambos os casos, a responsabilidade pela matriz pedagógica ficou por conta da Equidade – Pesquisa, Capacitação, Comunicação e Políticas Sociais; e a plataforma online a cargo da Universidade Corporativa do Brasil (UCORP).

Além de promover as formações, nós, da Childhood Brasil, contribuímos por meio da disponibilização de conteúdos produzidos ao longo de mais de duas décadas atuando nesta causa.

A participação nos cursos é indicada a todos os profissionais que atuam ou pretendem atuar profissionalmente na escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual.

No total, 353 pessoas concluíram os cursos em 2022!

“ O Curso foi de extrema relevância para o meu aprimoramento profissional e crescimento pessoal, contribuiu de forma direta para a oferta de um atendimento qualificado. Afirmo categoricamente que hoje posso distinguir a diferença entre escuta especializada e depoimento especial e em quais circunstâncias aplicá-las. ”

(Depoimento de participante do curso)

98,5% foi o índice de satisfação com os cursos realizados.

99% indicariam os cursos para outras pessoas.

FREPIK.COM



Iniciativas com o Setor Privado



PROGRAMA NA MÃO CERTA

Uma nova fase para o Programa na Mão Certa

Uma das nossas iniciativas mais longevas e de maior alcance, o Programa na Mão Certa (PNMC) celebrou em 2022 seus 16 anos de estrada - e com grandes novidades.

O PNMC nasceu com a proposta de prevenir e enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras, usando a estratégia de transformar empresas e caminhoneiros em aliados na proteção de meninos e meninas.

Em um movimento contínuo na busca de soluções para a prevenção e o enfrentamento da ESCA, ao longo do tempo expandimos a atuação do Programa para além das rodovias.

Gradativamente, abrimos novas frentes de atuação, como as viagens corporativas, projetos territoriais e iniciativas sob medida para desafios pontuais de nossos parceiros.

Embora a essência permaneça a mesma, o PNMC nunca parou de evoluir: é um movimento dinâmico, que amplia seus horizontes toda vez que atinge um objetivo.

Confira na próxima página a trajetória e as novidades da iniciativa.

Criada com as primeiras ações para os caminhoneiros e caminhoneiras, a placa sempre destacou a ação conjunta das empresas parceiras, da sociedade civil e dos governos. Mantendo esta essência, o símbolo do Programa passa a representar o **Círculo de Proteção** ao redor de crianças e adolescentes, de forma a representar a expansão da nossa atuação.



PROGRAMA NA MÃO CERTA

Uma jornada de evolução



Em sua trajetória, o PNMC completou dois movimentos distintos. Agora, está maduro para avançar no terceiro.

Entre 2006 e 2013, construímos o movimento 1.0, no qual desenvolvemos as bases do Programa, a partir da realização da primeira pesquisa “O Perfil do Caminhoneiro Brasileiro”.

O estudo mostrou a importância de conscientizar e mobilizar os profissionais do setor de transporte rodoviário de carga, indicou o potencial de parceria com as empresas e ensejou a criação do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras.

A sensibilização de caminhoneiros e caminhoneiras de todo o País para se tornarem agentes de proteção de crianças e adolescentes foi a principal ação com empresas parceiras neste período.

Em 2014, o movimento avançou para a versão 2.0, na qual propôs às empresas elevar o compromisso

público com a causa e torná-la um valor inegociável para a gestão do negócio.

Naquele momento, buscamos ampliar as parcerias pela proteção de crianças e adolescentes e iniciamos novas frentes de atuação, como o modal aquaviário e o alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Também passamos a oferecer “Soluções & Ferramentas” para todas as empresas participantes, facilitando a sensibilização e o engajamento de diferentes públicos: lideranças, colaboradores, fornecedores, comunidade e rede de proteção, além dos caminhoneiros e caminhoneiras.

Em 2021, o PNMC chegou ao movimento 3.0. Como evolução, passamos a atuar de forma mais ampla com o setor privado, posicionando o Programa como uma solução para os desafios de sustentabilidade das empresas.



Neste novo momento, a atuação com os motoristas de caminhão continua sendo prioridade, mas com novas abordagens – associadas, por exemplo, às tecnologias da comunicação. É o caso do Juntos Na Mão Certa, um Ambiente Virtual de Aprendizagem voltado aos caminhoneiros (veja mais na página 31).

Outra evolução foi que passamos a consolidar as nossas ações como ferramentas de ESG, fortalecendo a mitigação de riscos no negócio das empresas parceiras e fomentando impactos positivos. Isto nos permitiu abrir novas frentes de atuação, como as viagens corporativas, os projetos territoriais e as ofertas de projetos sob medida para desafios pontuais dos parceiros.

CONSOLIDANDO A FORÇA DA MARCA PNMC

Neste novo movimento, estamos realizando mudanças na nossa comunicação. Entre elas, assumimos um novo significado para o símbolo da nossa marca: a placa de trânsito.

Com diretrizes claras que padronizam a imagem da marca em todos os pontos de contato, o Programa passa a comunicar de maneira estruturada uma

**No PNMC, unimos
pesquisa e inovação com
o objetivo de desenvolver de forma
colaborativa soluções que oferecem
condições para erradicar a exploração
sexual de crianças e adolescentes,
dando visibilidade à causa e
possibilitando que todos atuem
como agentes de proteção.**

mensagem única e dirigida, indo ao encontro do seu propósito: conectar pessoas para que entendam a exploração sexual como um problema urgente da sociedade e sejam ativas na proteção de crianças e adolescentes



PROGRAMA NA MÃO CERTA - PESQUISA O PERFIL DO CAMINHONEIRO BRASILEIRO

4ª edição da pesquisa: a evolução continua

Realizada a cada cinco anos sob a coordenação do professor Elder Cerqueira-Santos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a Pesquisa “O Perfil do Caminhoneiro Brasileiro” chegou à sua quarta edição em 2021, com lançamento em 2022.

Além de atualizar as informações sobre os caminhoneiros e as caminhoneiras no País, a iniciativa buscou entender o papel da tecnologia nesse tema. As entrevistas foram realizadas em dois grupos: “aleatório” que abordou profissionais nas estradas vindos de todas as regiões do Brasil e “controle” que entrevistou motoristas que atuam em empresas participantes do Programa Na Mão Certa.

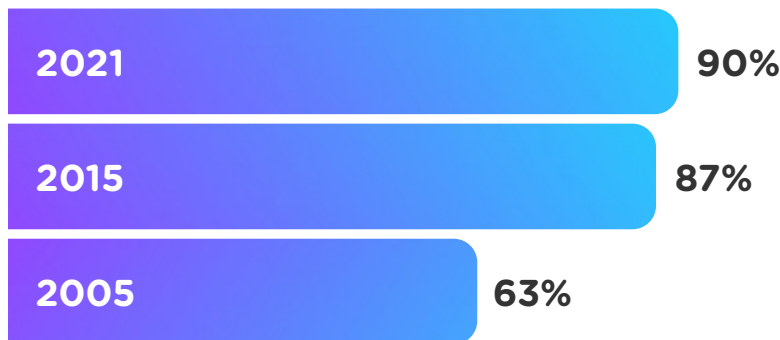
Acompanhe os principais achados abaixo.

PRINCIPAIS RESULTADOS DESTA EDIÇÃO DA PESQUISA

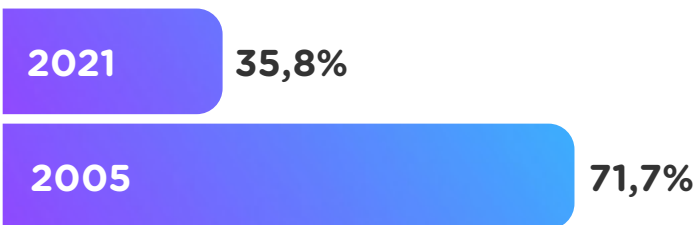
1. Redução do envolvimento dos caminhoneiros com ESCA
2. Perfil em transformação: precarização do trabalho e da qualidade de vida dos motoristas e a chegada das mulheres a este mercado
3. Tendência de aumento do conservadorismo entre profissionais do transporte rodoviário de carga
4. A tecnologia e a vida na estrada: aumento do acesso à internet impactou na relação do trabalho e na ESCA
5. Motoristas de empresas vinculadas ao PNMC são mais conscientes sobre a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

DADOS DE DESTAQUE

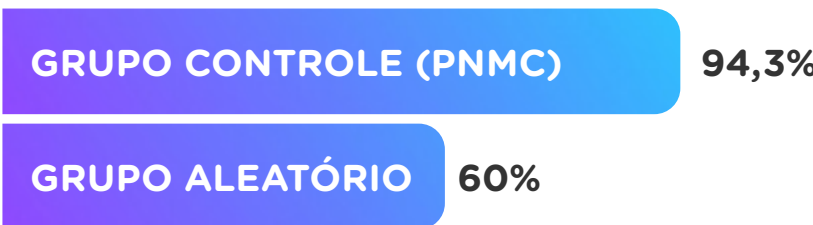
NÃO fizeram sexo com crianças e adolescentes nos últimos 5 anos



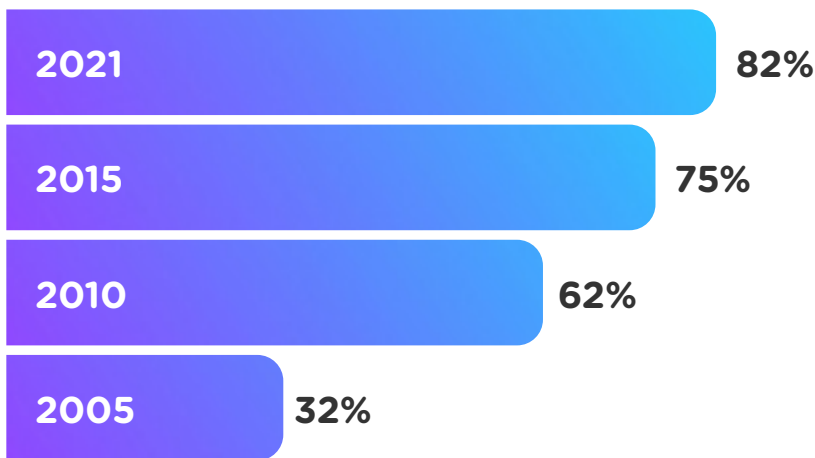
Afirmam ser comum ver colegas dando carona para menores de idade:



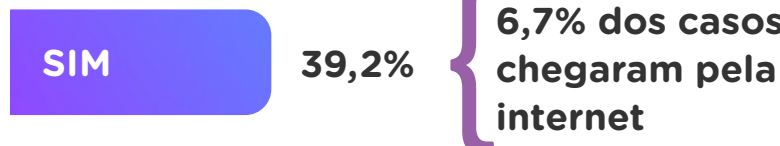
Conhecem campanhas contra ESCA:



Uso do celular quando param nas estradas



Receberam oferta de programa sexual com crianças e adolescentes:



[Acesse aqui o resumo executivo da pesquisa:](#)





Usando os dados para aprimorar a estratégia

A quarta edição da pesquisa cumpriu seu propósito de traçar o perfil do caminhoneiro brasileiro e sua relação com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias do País.

O estudo revelou novos enfoques e apontou caminhos para a atuação de empresas e do Poder Público, além de reforçar a urgência em encontrar soluções para antigos problemas que ainda vigoram.

Os resultados indicam novos desafios para o Programa Na Mão Certa, que poderão ser avaliados na próxima edição da pesquisa.

Confira quais são eles:

NOVOS DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO À ESCA NAS ESTRADAS:

- Ampliar as ações de articulação e advocacy com entidades ligadas ao setor de transporte rodoviário de carga para melhoria significativa dos pontos de descanso/parada;
- Incorporar o tema do uso seguro e ético da tecnologia junto aos profissionais do transporte rodoviário de carga;
- Provocar um olhar para equidade de gênero nestes espaços historicamente masculinos.
- Associar a promoção da qualidade de vida e de condições melhores de trabalho dos profissionais de transporte rodoviário de carga à tendência de incorporação dos princípios do ESG;
- Ter maior rigor em relação aos indicadores de utilização da plataforma virtual Juntos Na Mão Certa.

PROGRAMA NA MÃO CERTA

Juntos Na Mão Certa: digitalização e escalabilidade

No movimento 3.0 do PNMC, temos buscado potencializar as iniciativas de educação continuada e dar escala a elas por meio da tecnologia digital. O Juntos Na Mão Certa, por exemplo, é um Ambiente Virtual de Aprendizagem voltado aos profissionais do transporte rodoviário de carga que pode ser acessado pelo celular, tablet, notebook ou desktop, sem consumo de dados nem de memória.

A iniciativa conta com vídeos, podcast e cards informativos. Os conteúdos reforçam o nosso cuidado com o caminhoneiro e a caminhoneira ao focarem em temas que fazem parte do dia a dia e do interesse desses profissionais, como qualidade de vida, convívio familiar, saúde e tecnologia.

Este cuidado impacta até na forma como apresentamos as informações sobre a nossa causa. Nas trilhas do ambiente virtual, a ESCA tem uma trilha própria, mas também perpassa os demais temas de

cidadania de forma sutil, convidando os profissionais à reflexão e à atuação como agentes de proteção. Com essa abordagem, buscamos promover cidadania, qualidade de vida e valorização dos profissionais.

Em 2022, o Juntos Na Mão Certa completou um ano e os números confirmaram o grande sucesso da educação continuada digital. Chegamos a 7 mil usuários cadastrados e com alto engajamento. O índice de conclusão das trilhas alcançou mais de 90%.



PROJETO VIAGENS CORPORATIVAS SAINDO DO PAPEL

Em 2016, o estudo “Global Study On Sexual Exploitation of Children in Travel and Tourism” apontou que o setor de viagens corporativas tem um papel central no desafio de proteger crianças e adolescentes da exploração sexual.

Para ampliar o potencial de atuação das empresas participantes do PNMC e engajar empresas do setor de viagens corporativas, desenvolvemos o projeto Viagens Corporativas, que tem financiamento da Carlson Family Foundation (CFF). A iniciativa busca mobilizar as empresas para implementar estratégias de impacto na prevenção à exploração sexual de meninos e meninas.

Após uma pesquisa realizada com empresas do PNMC em 2019, o projeto foi retomado no período pós-pandemia, em 2021, com a parceria com cinco empresas: Atlantica Hotels Internacional, CWT Brasil, Gerdau, Movida e Santander.

No ano passado avançamos para a etapa piloto, cocriando e implementando as soluções e ferramentas que serão a base para a efetivação e ampliação da iniciativa nos próximos anos.

PROGRAMA GRANDES EMPREENDIMENTOS

PGE: a volta ao canteiro de obras

A melhora no cenário da pandemia da Covid-19 teve um efeito importante no dia a dia do Programa Grandes Empreendimentos (PGE) no último ano: a retomada das atividades presenciais no canteiro de obras.

Esta iniciativa busca apoiar as empresas que contratam obras de grande porte no desafio de mapear e mitigar os riscos de ESCA nas áreas de influência direta de um empreendimento

Para assessorar as empresas, desenvolvemos uma metodologia que prevê duas frentes de atuação: a “intramuros”, que mobiliza a empresa e suas lideranças, os fornecedores e os trabalhadores; e a “extramuros”, que articula o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a comunidade para uma atuação intersetorial nos municípios impactados

Nos anos de 2020 e 2021, os momentos mais críticos da pandemia, o relacionamento e a formação das equipes nos canteiros foram realizados de forma virtual e as ações foram, prioritariamente, de comunicação, usando faixas, banners e murais de aviso. A realização dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) foi mantida com todos os cuidados exigidos no período.

Em 2022, com o menor risco de contágio, voltamos a promover práticas como rodas de conversa, reuniões e oficinas formativas presenciais, além de ampliar os DDSs e as ações de comunicação.

Retomamos também as ações presenciais com os serviços do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente nos municípios focados em diagnósticos do cenário das violências contra crianças e adolescentes e na formação dos servidores para atuação em rede.



16 ANOS DE HISTÓRIA

Ao longo dos anos, o PGE assessorou projetos de empresas como Alcoa, CC Infra, Klabin, Suzano, Portocel e LD Celulose - e a lista segue crescendo! Além disso, em 2021, a metodologia se tornou referência: com apoio do BID Invest (Banco Interamericano de Desenvolvimento), foi publicado “Prevenindo a Exploração Sexual: um Guia Prático para o Setor Privado”. Trata-se de um guia para empresas, que está disponível em três idiomas (espanhol, inglês e português)

POR QUE ATUAR NAS GRANDES OBRAS?

Em 2009, realizamos a pesquisa “Os Homens por trás das Grandes Obras do Brasil”, em parceria com a UFS e UFRGS. De acordo com o estudo, 97,2% dos trabalhadores entrevistados afirmaram que existe prostituição nas obras em que atuaram; 57,3% relataram que já haviam presenciado crianças e adolescentes envolvidos em programas sexuais nas imediações;

e 66,9% afirmaram que seus colegas saem com menores de 18 anos.

A relação entre as grandes obras e a ESCA está associada à migração massiva de trabalhadores, que passam a viver em alojamentos, longe da família e sem atividades de lazer. Essa combinação contribui para o uso de álcool e drogas e a busca por programas sexuais.

PROGRAMA GRANDES EMPREENDIMENTOS

Adaptar para crescer

No último ano, adaptamos a metodologia do PGE para ampliar a escala e o alcance da nossa atuação com o setor privado em momentos de grandes obras e empreendimentos.

O PGE Modular é uma assessoria mais ágil com objetivo de fomentar a autonomia das empresas na prevenção e o enfrentamento da ESCA posicionando a causa como um valor na gestão do negócio e, ao mesmo tempo, criando planos de ação para atuação corporativa e nos canteiros de obras.

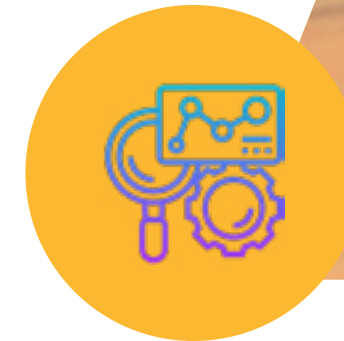
Por priorizar a estruturação e capacitação da equipe interna, o PGE Assessoria Modular acontece majoritariamente em nível corporativo, com menor presença no canteiro de obra, o que nos permite apoiar mais empresas a um só tempo.

Esta proposta busca se ajustar à necessidade de cada empresa. Para isso, conta com três módulos independentes e complementares:



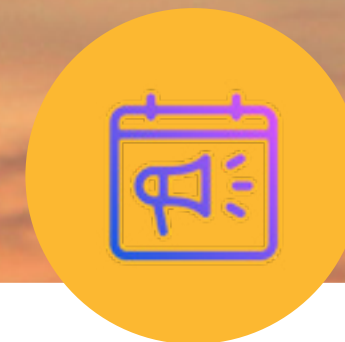
Módulo Proteção

A empresa assina o compromisso público com a proteção de crianças e adolescentes contra exploração sexual e assume um posicionamento institucional na cultura organizacional, nas políticas, na gestão e monitora o desempenho por meio de ações de prevenção e mitigação de riscos na operação da empresa.



Módulo Impacto

A empresa passa a conhecer, antes do início das obras, por meio de um mapeamento, os fatores de risco e as questões relacionadas ao empreendimento o cenário de vulnerabilidade à violência sexual contra crianças e adolescentes nos municípios impactados pelo empreendimento.



Módulo Fornecedores

A empresa promove a sensibilização e o engajamento da cadeia de fornecedores, destacando a prevenção da ESCA para fortalecer as práticas de gestão e relacionamento com fornecedores, em linha com a agenda ESG.

Desenvolvemos uma metodologia que dará mais autonomia às empresas e permitirá ampliar o número de parcerias e o impacto da iniciativa.

PROGRAMA GRANDES EMPREENDIMENTOS

Boas práticas e Proteção

As empresas parceiras do Programa Grandes Empreendimentos têm realizado avanços importantes na prevenção e no enfrentamento à ESCA nos municípios onde contam com grandes obras.

Com uma atuação organizada e de grande profundidade, as empresas transbordam os limites do canteiro de obras e investem no fortalecimento da rede de proteção por meio de ações que são apoiadas com a metodologia do Programa Rede de Proteção e deixam um legado para as comunidades locais.

Conheça alguns destaques.



ADECOAGRO

Em 2022, a Adecoagro, empresa produtora de alimentos e energia renovável, se tornou parceira do Programa Grandes Empreendimentos. A empresa decidiu atuar na prevenção e enfrentamento à VCSA nos municípios de Angélica, Ivinhema e Novo Horizonte do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul, cidades de área atuação e influência direta da empresa.

Nossa assessoria neste projeto focou em duas ações principais: o fortalecimento da Rede de Atendimento e Proteção de crianças e adolescentes dos respectivos municípios; e a realização de um diagnóstico da situação das crianças e adolescentes dos municípios em questão, com foco na violência sexual.

O fortalecimento da Rede de Proteção se deu a partir da metodologia do Crescer Sem Violência, em parceria com o Canal Futura. Foram realizadas oficinas no formato online, com carga horária total de 19 horas.

Os grupos mesclaram educadores e profissionais de diferentes serviços de saúde e assistência social e realizaram um plano de fortalecimento da rede local de proteção à criança e ao adolescente. No total, 67 profissionais indicados pelas secretarias locais participaram da formação e 58 foram certificados.

Após a realização das oficinas, demos início ao diagnóstico situacional, uma ferramenta que identifica potencialidades e vulnerabilidades das Redes de Proteção que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, com foco na VSCA. A partir dos resultados obtidos, apresentamos recomendações voltadas a fortalecer a Rede de Proteção, com foco na implementação da Lei da Escuta Protegida.

A empresa segue comprometida com o programa e aprofundará os trabalhos em 2023.

LD CELULOSE

Em 2019, a LD Celulose iniciou a implantação de uma das maiores fábricas de celulose solúvel do mundo. Erguida no Triângulo Mineiro, o empreendimento tem os municípios de Araguari, Estrela do Sul e Indianópolis como sua área de influência direta.

Compreendendo que é seu dever prevenir e mitigar possíveis impactos, a empresa estabeleceu uma parceria conosco, que resultou no movimento “LD Celulose Pelos Direitos”, direcionado à prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, assim como da violência contra mulheres.

Ao longo do projeto, fizemos avanços como realizar o diagnóstico da situação dos três municípios, articular a criação do Comitê Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças, Adolescentes e Mulheres (CMEVCAM) e contribuir para a formação dos membros dos comitês.

O ano de 2022 marcou o encerramento da construção da fábrica e o início da operação da empresa no território. Nesta nova fase, a LD Celulose manteve o compromisso de continuar atuando pelo fim das violências contra crianças, adolescentes e mulheres.



Durante o ano, o projeto realizou ações como formação de novas turmas de multiplicadores, mentorias para os multiplicadores, acompanhamento do plano de ações, palestras, distribuição de cartilhas sobre crianças, adolescentes e mulheres, novas formações para os comitês e formação técnica para Conselheiros Tutelares.

SUZANO: AGENTE DO BEM

Em parceria com a Childhood Brasil, por meio do PGE, a Suzano desenvolve desde 2016 o Programa Agente do Bem, uma iniciativa que busca promover a defesa dos direitos de crianças, adolescentes e mulheres - e que vem sendo ampliada na empresa.

Em 2021, a companhia iniciou a obra de uma nova unidade fabril em Ribas do Rio Pardo (MS) e o Programa Agente do Bem foi escolhido como estratégia de atuação para prevenção e mitigação de riscos sociais. Diante disso, fomos acionados para assessorar o novo empreendimento.

O primeiro passo foi o mapeamento territorial, que avalia o cenário na área de influência direta do empreendimento, tanto no que tange aspectos da gestão do empreendimento bem como o cenário das vulnerabilidades e potencialidades que impactam crianças, adolescentes e mulheres.

Em 2022, com base nos resultados obtidos no mapeamento territorial, elaboramos uma matriz de risco para nortear um plano de prevenção e enfrentamento à ESCA nesta obra. A matriz foi validada com todas as áreas da empresa envolvidas na iniciativa e serviu como base para o desenvolvimento do projeto de intervenção.

Uma estratégia proposta por nós neste plano de ação foi o lançamento de um compromisso público e voluntário a respeito da proteção de crianças, adolescentes e mulheres no empreendimento. E a recomendação foi acolhida pela Suzano: após articulações com as lideranças, o compromisso foi de fato estabelecido.

Em agosto, a empresa mobilizou seus principais fornecedores para aderirem ao compromisso público do Programa Agente do Bem. E o resultado falou alto: 15 empresas confirmaram sua adesão - e logo passaram a fazer parte da iniciativa. No final do ano, realizamos a formação temática de multiplicadores das 15 empresas parceiras, com a sensibilização e formação de 52 pessoas, entre colaboradores da Suzano e fornecedores.

Em 2023, daremos continuidade às ações por meio dos multiplicadores e iniciaremos as ações extramuros com a rede de proteção de Ribas do Rio Pardo, além de uma aproximação com o Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul para planejamento de ações integradas.



PARCERIA COM O SETOR HOTELEIRO

É comprometimento que fala!

Em 2022, nossa parceria com meios de hospedagem para prevenir e enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes ganhou mais força.

ATLANTICA HOTELS INTERNACIONAL

Sabendo que muitos dos ambientes de hospedagem apresentam risco de ESCA, mantemos há 17 anos parceria com a administradora de meios de hospedagem Atlantica Hotels Internacional (AHI).

O principal objetivo da parceria é apoiar a AHI na implantação de ações que fazem dos empreendimentos espaços de informação e orientação para seus colaboradores e hóspedes com foco na prevenção e no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em 2022, a AHI lançou o Programa AJA - o compromisso com a agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança, no acrônimo em inglês) - e posicionou a parceria com a Childhood Brasil como sua frente de responsabilidade social.

Com o Programa AJA, o esforço de comunicação voltado aos colaboradores foi priorizado e contou com nossa assessoria técnica.

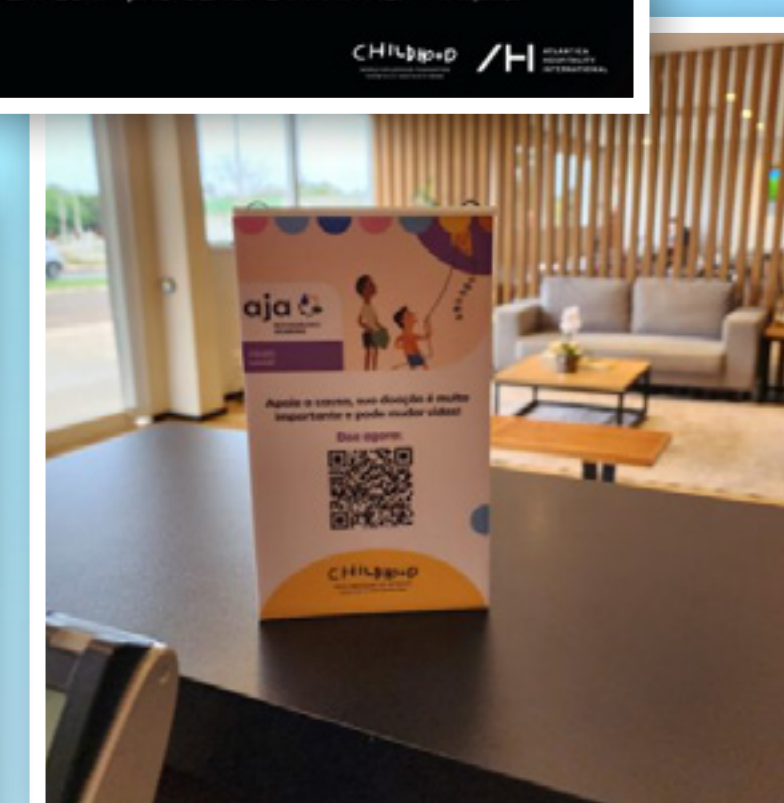
A campanha de endomarketing *“Não ver, não ouvir, não falar, não é uma escolha”* foi o primeiro passo da estratégia de comunicação e engajamento dos colaboradores que atuam nos mais de 170 empreendimentos espalhados pelo Brasil.

Em complemento à campanha, a empresa criou um ciclo de webinars temáticos conduzidos por nós, que ganhou programação fixa, com periodicidade mensal.

Além de engajar seus colaboradores, a AHI informa seus hóspedes sobre os riscos da exploração sexual de crianças e adolescentes e incentiva realização de doações para Childhood Brasil.

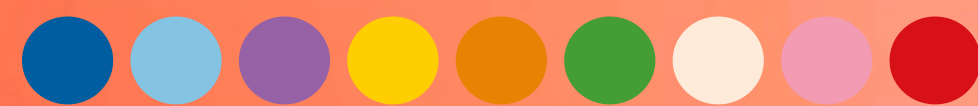
GRUPO ALDAN

No Grupo Aldan, com quem também mantemos parceria, as ações de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes também voltaram com mais força no último ano. Em 2023, será o momento de retomar os encontros de formação dos colaboradores e planejar novas ações de comunicação.



A AHI formalizou a prevenção à ESCA como uma das causas sociais da empresa no anúncio do seu novo posicionamento ESG.

Iniciativas com a Sociedade Civil



COMUNICAÇÃO

Precisamos falar sobre VSCA

A violência sexual contra crianças e adolescentes é, sem dúvidas, um assunto desconfortável e difícil de conversar. Isso não significa, no entanto, que devemos evitá-lo. Como mostra a experiência, silenciar e fechar os olhos para o assunto só contribui para que o problema aumente de tamanho.

É por essa razão que o diálogo com a sociedade pelas redes sociais e pelos meios de comunicação tradicionais é uma atividade valiosa para nós. Por estes canais, colocamos luz na nossa causa e mobilizamos pessoas e instituições para defender crianças e adolescentes do país.

No dia a dia, buscamos compartilhar conteúdos que eduquem e esclareçam ao público os riscos aos quais meninos e meninas estão expostos e o que pode ser feito a respeito. Além disso, realizamos campanhas que convidam as pessoas a saírem da condição de espectadores e se tornarem agentes na proteção de crianças e adolescentes.

Acompanhe ao lado nossos principais números nas redes sociais e na imprensa ao longo de 2022 - e conheça na próxima página algumas das principais ações de comunicação do ano.



INSTAGRAM

2,1 milhões de pessoas alcançadas

+26% de seguidores, totalizando **24.110**



FACEBOOK

2,3 milhões de pessoas engajadas

190 mil curtidas



IMPRENSA

32 entrevistas concedidas

1.286 inserções



COMUNICAÇÃO

Sabia que [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] apenas [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] 10% dos [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] casos [REDACTED] de [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] violência [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] sexual [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] contra [REDACTED] crianças [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] e [REDACTED] adolescentes [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] são [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] registrados [REDACTED] no [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED] Brasil? [REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]

Cadê os 90?

Uma das campanhas de destaque do ano foi a nossa ação no Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescente (18/05), chamada “#CadêOs90”.

A iniciativa, que se desdobrou durante todo o mês de maio, teve como foco denunciar a subnotificação dos casos de VSCA. No Brasil, apenas 10% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes são denunciados no Brasil. Por isso, lançamos a provocação: cadê os 90%?

Para conversar com diferentes públicos e em diferentes linguagens, a campanha se desdobrou em três frentes além das nossas redes sociais proprietárias:

• PROJEÇÕES

Durante 1h, projetamos frases provocativas na parede de um prédio, na Vila Mariana, em São Paulo (SP), que chamavam a atenção para o assunto. Entre elas, “Violência sexual contra crianças e adolescentes: pra acabar, é preciso saber” e “No Brasil, a cada hora 4 crianças ou adolescentes sofrem violência sexual”.

• ENGAJAMENTO

Convidamos influenciadores a usar suas redes sociais para amplificar o alcance da nossa campanha, postando com a hashtag #CadêOs90 e alardeando a subnotificação. Eles foram presenteados com uma camiseta da ação.



• DOCUMENTÁRIO

Durante a campanha, ainda apoiamos a divulgação do longa “Se Eu Contar, Você Escuta?”, o primeiro trabalho audiovisual da diretora Renata M. Coimbra. O documentário é um relato sensível e necessário, que mostra como a violência sexual mudou para sempre o destino de oito meninas.

Além de cumprir sua missão de chamar a atenção da sociedade, a campanha trouxe aprendizados importantes para nós a respeito da forma como comunicamos a causa e geramos insights.

COMUNICAÇÃO

Afinando a linguagem

Em 2022, concluímos a pesquisa “Percepção da sociedade brasileira sobre o tema da violência sexual contra crianças e adolescentes”, realizada pelo Instituto Abihpec. O objetivo foi entender qual é a melhor linguagem para falar sobre o tema, além de conhecer melhor o nível de entendimento e as visões do brasileiro a respeito de VCSA.

O estudo mostrou que o olhar sobre o tema mudou e que hoje há mais consciência e cuidado por parte da sociedade. Entre outros aspectos, apontou, por exemplo, que as pessoas já têm noção geral sobre conceitos como pedofilia, abuso e exploração sexual, mas ainda não conhecem bem os detalhes e diferenças entre eles.

A iniciativa indicou também que os grupos entrevistados tinham certa compreensão das

dinâmicas da violência sexual contra crianças e adolescentes. Todos mencionaram, corretamente, o ambiente familiar como um dos locais onde a VCSA acontece.

Com relação à comunicação, os participantes declararam amplamente que consideram campanhas informativas de alta importância. Os primeiros resultados mostraram que, para serem mais efetivas, as divulgações devem ter linguagem forte, direta e informativa, com apelo visual e chamado à ação.

De maneira geral, o material permite concluir que comunicações mais frequentes sobre a VCSA são necessárias e bem-vindas, devem ter força visual e conteúdo direto e informativo sobre seu significado, incidência e denúncia.



REDE DE PARCERIAS

A força que vem da Sociedade Civil

Para potencializar os resultados do nosso trabalho, atuamos em parceria com outras instituições e iniciativas da sociedade civil. Conheça as principais redes das quais participamos em 2022 e suas principais linhas de atuação.



MOVIMENTO AGENDA 227

É um movimento criado por organizações da sociedade civil, com o intuito de garantir que os direitos de crianças e adolescentes estivessem no centro do debate das eleições de 2022. Na sua trajetória, a iniciativa apresentou aos presidentiáveis um documento chamado Plano País, que reunia propostas de políticas públicas sobre o tema elaboradas de forma participativa por 150 organizações, redes e coalizões da sociedade civil. A candidatura vencedora, inclusive, se comprometeu a implantar o Plano.

Como uma das organizações integrantes do Grupo de Coordenação e Articulação do movimento, estivemos presentes na construção das propostas e elaboração da Carta aos Presidentiáveis, pleiteando o compromisso de oferecer respostas mais eficazes às crianças e adolescentes no enfrentamento de violências.



PACTO NACIONAL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI

Estabelecido em 2019, o Pacto Nacional pela Implementação da Lei 13.431/2017 é uma iniciativa que conta com a participação de diversos órgãos dos poderes Executivo e Judiciário. Seu objetivo é garantir que a Lei da Escuta Protegida seja implementada no País, para prevenir a revitimização de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências.

Em 2022, nós, como signatários do pacto, celebramos sua renovação e continuamos integrando ações conjuntas para o atendimento eficaz da rede de proteção à criança e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Também seguimos nos empenhando na criação de novos espaços de atendimento e para a elaboração de documentos e capacitação realizada pelos integrantes da rede de proteção.



COALIZÃO BRASILEIRA PELO FIM DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

É um grupo formado por organizações, redes e fóruns dedicados à prevenção e ao enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes. O grupo teve origem no final de 2017, quando passou a articular a adesão do Governo Federal à Parceria Global pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (Global Partnership to End Violence Against Children), da ONU.

Em 2022, a iniciativa mobilizou, em suas ações de advocacy, cinquenta e cinco organizações da sociedade civil, redes e coletivos. Além disso, trabalhou em parceria com o movimento Agenda 227 e com a Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes no Congresso Nacional. Suas atividades incluíram elaboração de propostas de políticas públicas e a análise Técnica do Plano Nacional de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes



PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

O Pacto Nacional pela Primeira Infância reúne órgãos do setor público e organizações da sociedade civil, em especial atores que integram a rede de proteção à infância no Brasil. A iniciativa foi lançada em 2019, com objetivos como traçar um diagnóstico da atenção às crianças de 0 a 6 anos no País e capacitar profissionais envolvidos na garantia dos direitos do grupo. A Childhood Brasil é signatária do Pacto e atua em parceria com os demais órgãos e instituições.



GIFE - GRUPO DE INSTITUTOS, FUNDAÇÕES E EMPRESAS

Criado em 1989, o GIFE é uma associação sem fins lucrativos que reúne organizações com projetos voltados à promoção do desenvolvimento sustentável. Sua missão é aperfeiçoar e difundir conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum. A rede já conta com mais de 160 associados. Fazemos parte da iniciativa desde 2011 e seguimos participando do intercâmbio de informações e conhecimentos.



COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E ECPAT

É uma parceria técnica com o Comitê para ações de advocacy no âmbito federativo. Incidimos com a iniciativa principalmente nas ações de 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, dando apoio técnico e estrutural.

CALENDÁRIO DE CAPTAÇÕES

Agenda cheia para mobilizar recursos

Em 2022, realizamos e participamos de uma série de eventos e iniciativas cujo objetivo era sensibilizar e mobilizar os diferentes segmentos da sociedade. Conheça abaixo.



OPORTUNIDADE DO BEM (ODB)

O Empório Oportunidade do Bem reverte 100% das suas vendas de roupas, calçados e acessórios para causas sociais. No ano passado, a Childhood Brasil foi uma das entidades beneficiadas. Participamos de todos os eventos beneficentes do ano, com destaque para a edição especial "Love Celebration", que aconteceu de 6 a 9 de dezembro, no Shopping JK Iguatemi, e teve curadoria especial de peças *second hand* de moda, acessórios e decoração de parceiros renomados.

TANIA BULHÕES

Nos dias 31 de novembro e 1º de dezembro, participamos de um evento beneficente da marca de perfumaria e louças Tania Bulhões, que estava realizando o lançamento da sua coleção de Natal. Pelo segundo ano consecutivo, valor de 10% das vendas - realizadas em todas as lojas, site e WhatsApp - foi revertido para a nossa organização, com o propósito de ajudar no enfrentamento e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes.

DOTERRA

A doTerra é líder mundial em óleos essenciais e aromaterapia. Em 2019, estabelecemos uma parceria com a marca, na qual 100% do lucro de um dos seus produtos, o óleo Hope Touch, é destinado para nós. Em maio do ano passado, ainda participamos da convenção doTERRA - JUNTOS, que reuniu a direção da empresa, funcionários e consultores da empresa.

CALENDÁRIO DE CAPTAÇÕES

Um encontro para fortalecer a causa

Em novembro, realizamos um dos mais importantes eventos de captação de recursos do nosso calendário: o Jantar pela Proteção da Infância 2022. O evento contou com a presença do Rei Carl XVI Gustaf, da Rainha Silvia da Suécia e da Princesa Madeleine, além de 450 convidados.

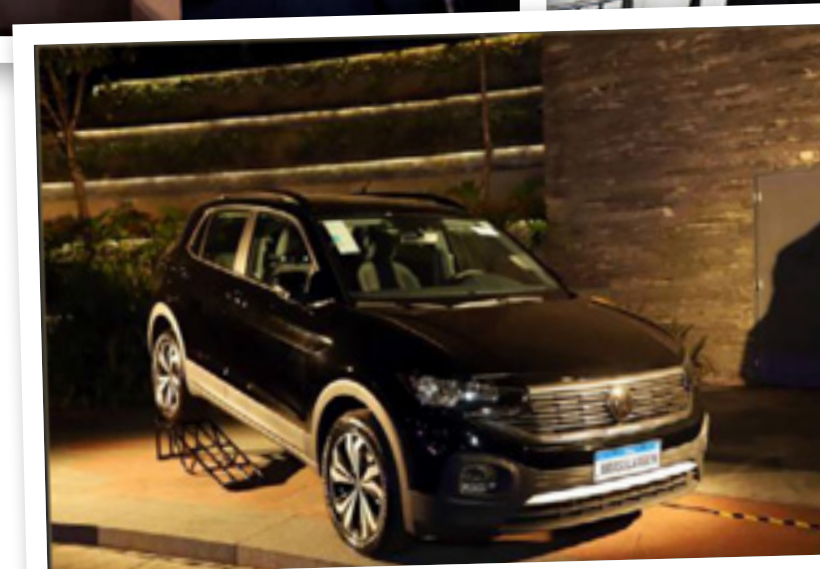
Conduzida por Rodrigo Faro, a programação teve atrações como um leilão de vinhos raros, de obras de arte e de experiências exclusivas; e um sorteio de três grandes prêmios por meio da venda de cupons, em uma iniciativa chamada “Ação Entre Amigos”.

Outro destaque foi o “Momento Causa”, que incluiu um painel com a participação de Luciana Temer, presidente do Instituto Liberta, e de Francielle Ourique

Baino. Elas abordaram a violência sexual contra crianças e adolescentes e reforçaram a importância da implantação da Lei da Escuta Protegida.

Realizado a um custo de R\$ 825 mil, o Jantar excedeu as expectativas e arrecadou um total de 4,285 milhões. Isso significa que teve um resultado líquido de R\$ 3,4 milhões, praticamente quadruplicando o valor investido.

A ação contou com o apoio de 13 empresas: JHSF na categoria Platinum; Bom Sucesso Agroindústria e Iguatemi na categoria Ouro; Bradesco Private Bank, Vale e Volkswagen Caminhões e Ônibus na Prata; e BTG Pactual, CBMM, Colorado, Eletrolux, Energisa, Scania e Volvo na Bronze.





Transparência



Demonstrações Financeiras

Anualmente, nossas contas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.
Para conhecer o relatório do auditor e as demonstrações financeiras completas, acesse nosso [site](#).

Instituto WCF – Brasil

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.086.673	1.377.582
Títulos e valores mobiliários	4	9.544.197	6.975.145
Contas a receber		83.000	343.055
Outros ativos	15	1.600.114	294.529
Total do ativo circulante		13.313.984	8.990.311
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado		44.110	26.848
Total do ativo não circulante		44.110	26.848
TOTAL DO ATIVO		13.358.094	9.017.159
	Nota explicativa	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	5	221.592	262.922
Salários e encargos a pagar	6	218.203	164.737
Impostos e contribuições a recolher		60.171	61.276
Recursos antecipados	7	1.739.220	1.227.512
Total do passivo circulante		2.239.186	1.716.447
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para riscos	8	1.296.362	1.450.248
Total do passivo não circulante		1.296.362	1.450.248
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Patrimônio social		9.822.546	5.850.464
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		13.358.094	9.017.159

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais – R\$)

	Nota explicativa	2022	2021
RECEITAS			
Doações – Evento Jantar Juntos pela Infância		4.423.681	-
Doações – Programa Na Mão Certa		3.192.735	2.749.481
Doações – parceria Atlantica Hotels Internacional		106.025	69.502
Doações diversas e demais projetos		2.861.361	4.068.133
Outras receitas – prestação de serviços		758.833	1.012.495
Outras receitas – serviços voluntários (gratuidades)		380.955	241.580
Total das Receitas	9	11.723.590	8.141.191
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com projetos		(4.095.408)	(3.456.005)
Despesas com mobilização de recursos		(1.599.207)	(666.069)
Serviços voluntários (gratuidades)		(380.955)	(241.580)
Despesas operacionais		(1.003.731)	(918.153)
Despesas administrativas		(850.591)	(1.140.240)
Despesas com comunicação		(818.841)	(751.582)
Total dos custos e das despesas operacionais	10	(8.748.733)	(7.173.629)
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.974.856	967.562
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas		998.038	288.476
Despesas		(812)	(405)
		997.226	288.071
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.972.082	1.255.633

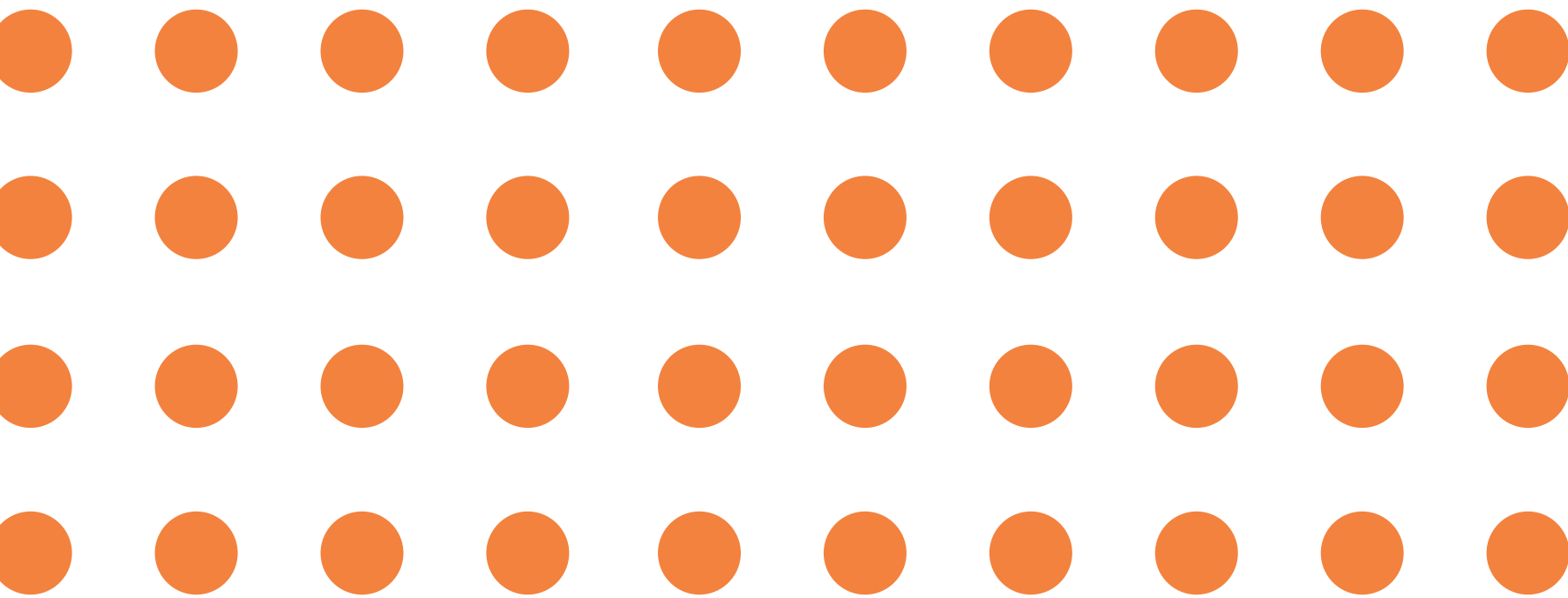
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto WCF – Brasil

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais – R\$)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.477.122	117.709	4.594.831
Superávit do exercício	-	1.255.633	1.255.633
Incorporação do superávit ao patrimônio social	117.709	(117.709)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.594.831	1.255.633	5.850.464
Superávit do exercício		3.972.082	3.972.082
Incorporação do superávit ao patrimônio social	1.255.633	(1.255.633)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.850.464	3.972.082	9.822.546



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em reais – R\$)

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	3.972.082	1.255.633
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício		
Depreciações e amortizações (Nota 10)	12.212	10.283
Provisão para riscos trabalhistas (Nota 10)	(153.886)	262.576
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	260.055	(285.900)
Outros ativos	(1.305.585)	(131.331)
Fornecedores	(41.330)	40.446
Salários e encargos a pagar	53.466	15.470
Impostos e contribuições a recolher	(1.106)	(29.826)
Recursos antecipados	511.709	562.668
Outras obrigações	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.307.617	1.700.019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de bens do imobilizado	(29.473)	-
Títulos e valores mobiliários, líquido	(2.569.052)	(957.669)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(2.598.525)	(957.669)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	709.092	742.350
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.377.582	635.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	2.086.673	1.377.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Faça parte!



Como ser nosso parceiro

Nossa organização é mantida por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Para nos apoiar e fortalecer a causa, você pode fazer doações pontuais ou contribuir mensalmente.

Dessa forma, damos continuidade aos nossos programas e projetos – e seguimos lutando por uma infância livre de abuso e exploração sexual.

A doação não autoriza o uso do nome e da logomarca da Childhood Brasil pelo doador para quaisquer fins, especialmente promocionais, comerciais e publicitários.

Com a sua
colaboração,
desenvolvemos projetos
regionais e nacionais,
influenciamos políticas
públicas e levamos
o tema para toda
a sociedade.

Para fazer uma
doação pessoal,
acesse [aqui](#):



Para doar como
pessoa jurídica, siga
por [aqui](#):



Parceiros e apoiadores

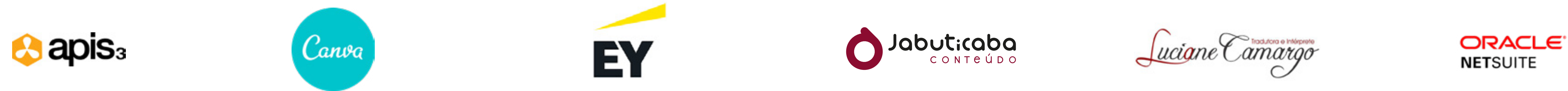
PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS DE PROGRAMAS



PARCEIROS PRO E LOW BONO



PROGRAMA NA MÃO CERTA

MANTENEDORES

PLATINA

OURO

PRATA

BRONZE

AQUAVIÁRIO

PARCEIROS DE MÍDIA



















APOIADOR I

APOIADOR II

APOIADOR III

APOIADOR IV

FEDEX BRASIL LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S/A

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

MAERSK LOGISTICS E SERVICES BRASIL LTDA

OTTO BAUMGART INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A

SLC AGRÍCOLA S/A

WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S/A

CASAS PERNAMBUCANAS SP

BBM LOGÍSTICA S.A

CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A

EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA

FOSNOR - FOSFATADOS DO NORTE-NORDESTE S/A

GELOG COMÉRCIO LOGÍSTICA LOCAÇÕES SERVIÇOS E TRANSPORTE LTDA

HEXION QUÍMICA DO BRASIL LTDA

HNK BR INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA

MINERAÇÃO MARACÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

RODOVIÁRIO MORADA DO SOL LTDA

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A

TDC DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA

TRANSPORTES LUFT LTDA

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A

VIBRA ENERGIA S.A

AGA ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA LTDA

ANDRADE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA

ARANÃO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA

BRENNTAG QUÍMICA BRASII LTDA

CAED LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A

CESARI LOGÍSTICA LTDA

EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S/A

FL BRASIL HOLDING, LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA

GAFOR S/A

GRANELEIRO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA

INPASA AGROINDUSTRIAL S/A

JALOTO TRANSPORTES LTDA

JM TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO LTDA

LENARGE TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA

MARTINS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO S/A

MOTUS SERVIÇOS LTDA

NASUL CARGO LOGÍSTICA LTDA

PHENIX - COMÉRCIO, LOCAÇÕES, LOGÍSTICA, SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

RISEL COMBUSTÍVEIS LTDA

RODOGRANEL LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA

RODOVIÁRIO NOSSA SENHORA DA PENHA LTDA

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A

SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S/A

SEQUOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A

SLC MÁQUINAS LTDA

SOLUCIONA LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA

TRANSCHEMICAL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA

TRANSPORTES BORELLI LTDA

TRANSPORTES DELLA VOLPE S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TRANSPORTES IMEDIATO LTDA

TRANSPORTES POLONI LTDA

TRANSPORTES TONIATO LTDA

TRELSA-LOG TRANSPORTES ESPECIALIZADOS DE LÍQUIDOS E LOGÍSTICA LTDA

TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA

VIA BRASIL BR-163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S/A

PARCEIROS TÉCNICOS



PARCEIROS DO JANTAR PELA PROTEÇÃO 2022



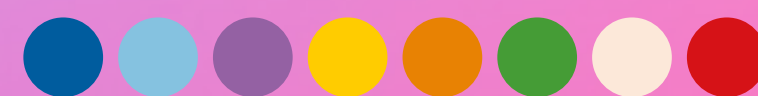
APOIADORES

- 100% EVENTOS
- ALFA CREDENCIAMENTO
- AMBIENTE LIGHTING
- ANA MARIA CARVALHO PINTO
- ANIMA VINUM
- ANTIQUARIO CARDEAL
- ARA VARTANIAN
- ARTHUR JOSÉ DE ABREU PEREIRA
- CARLOS ALBERTO MANSUR
- CARLOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS
- CARTIER
- CARTOS
- CASA DAS FESTAS
- CLUBE PRAIA DA GRAMA | MINEIRINHO
- COZINHA DA MAZZÔ
- DE GOEYE
- DIOR
- ESTAPAR
- FERNANDO JORGE
- FILIPE ASSIS
- FIP EVENTOS
- GABRIELLA PEIXOTO ROCHA
- GALERIA LEME
- GUASPARI
- ISABELLA SUPLICY
- J2A EVENTOS
- JACK VARTANIAN
- JEAN MOUEIX
- JORGE LUCKI
- JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES NETO
- L.SALEM
- LIEU DU VIN ADEGAS CLIMATIZADAS
- LUIS NORBERTO PASCOAL
- MARCIA DE MORAES
- MARIA FERNANDA MIGUEL
- MÁRIO ERMÍRIO DE MORAES
- MAURÍCIO MONTEIRO
- MAX MARA
- MB PRODUÇÕES
- MERCERIE BORDADOS
- MESALINHO
- MIGUEL SCHMIDT
- NARA ROESLER | JULIO LE PARC
- NARA ROESLER | VIK MUNIZ
- OPTIM BRASIL LTDA | ROBERTA MITSUDA
- PAPER HOUSE
- PAULO AGNELO MALZONI
- PHILIPPE DE NICOLAY ROTHSCHILD
- PIERRE LURTON
- RODRIGO FARO
- ROLF GUSTAVO ROBERTO BAUMGART
- ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO
- SANDI HOTEL
- SANDRA CINTO
- SÃO PAULO CORPORATE TOWERS
- SILVIA FURMANOVICH
- SUA MAJESTADE A RAINHA SILVIA DA SUÉCIA
- TANIA BULHÕES
- TRIO
- VIA VINI VINHOS

Obrigada!

CHILDHOOD

PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA



www.childhood.org.br



[facebook.com/
ChildhoodBrasil](https://facebook.com/ChildhoodBrasil)



[instagram.com/
childhoodbrasil](https://instagram.com/childhoodbrasil)



[linkedin.com/company/
childhood-brasil](https://linkedin.com/company/childhood-brasil)



[youtube.com/
childhoodbrasil](https://youtube.com/childhoodbrasil)